



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 19ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 06 de abril de 2015, com início às nove horas e quarenta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaiteiro, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Após a leitura de um trecho da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin, sob a proteção de Deus e havendo número regimental o presidente deu por aberta à sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 25/2015. Projeto de lei nº 26/2015. Parecer nº 35 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 21/2015. Parecer nº 36 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 22/2015. Parecer nº 37 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Decreto Legislativo nº 2/2015. Parecer nº 38 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei Complementar nº 1/2015. Parecer nº 12 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 21/2015. Parecer nº 14 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei complementar nº 1/2015. Parecer nº 14 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 21/2015. Ofício nº 007/2015 da Secretaria Municipal de Ação Comunitária, em resposta ao requerimento nº 92/2015. Ofício 001/2015 do Molivi – Movimento para libertação de vidas em Cascavel, referente prestação de contas do ano de 2014. Ofício DIRAF 014/2015 da Viapar, em resposta ao ofício nº 39/2015 – SEC/CMC e ao requerimento nº 62/2015. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Robertinho Magalhães, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Cláudio Gaiteiro, Jorge Menegatti e Romulo Quintino. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Deixo palavra livre pra inclusão do destaque para a ordem do dia. (Não houve). Um dia especial, porque recebemos uma visita muito especial do General de Brigada, senhor Altair José Polsin. O General, dias atrás eu estava numa solenidade de posse de uma entidade e no meu discurso em nome dessa Casa disse que, essa Casa estava aberta pra o diálogo com a sociedade civil organizada. Após meu discurso, tive a honra de compartilhar da mesa de honra, junto com o General e ele disse pra mim: “Presidente, parabéns pelo discurso, mas então essa Câmara não está a fim de dialogar conosco? O senhor queria falar só com a sociedade civil organizada.” Então pra provar que estamos abertos para o diálogo com toda sociedade, pra nós é um privilégio ter a visita do General nesta Casa. Convidamos o General pra uma breve apresentação do quadro atual do Exército Brasileiro e convido agora, o General pra que ele possa usar a tribuna e na sequência vamos entregar uma homenagem; voto de louvor, aprovado por essa Casa, semana passada; vamos aproveitar a oportunidade e entregar ao General. (O General Altair José Polsin falou sobre a preparação do exército



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

para as situações de conflito, dentre outras; destacando que a missão do Exército é a defesa da Pátria, da soberania, a garantia da lei, da ordem e dos poderes constitucionais. Ao final agradeceu a oportunidade). – Presidente: Nós que agradecemos em nome dessa Casa, a sua apresentação. Ela só vem reforçar a nossa noção da importância do Exército Brasileiro, não só de hoje, mas principalmente para o Brasil do futuro. Quero agora, convidar os vereadores pra que a gente possa entregar ao General, ele que está de partida já marcada, está deixando o comando da 15ª Brigada, ainda este mês. É uma forma de homenagear, em nome da cidade de Cascavel o trabalho que o General desempenhou a frente da 15ª Brigada. Convido aos senhores Vereadores pra que a gente possa entregar a homenagem ao General. (O General agradeceu a homenagem) – Presidente: Nós que agradecemos a sua presença, General e também na sua pessoa agradecemos o Exército Brasileiro pelo trabalho desempenhado em prol do nosso Brasil. Todos; sabemos que a noção de Nação, às vezes é muito abstrata, com toda certeza o Exército Brasileiro é uma das faces mais concretas desta noção de Nação que nós temos. General, também quero deixar o senhor muito à vontade, se quiser continuar na nossa sessão; mas também sabemos dos seus compromissos e, então se houver a necessidade de nos deixar; deixamos aqui registrado nosso agradecimento pela sua presença. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Em única discussão e votação o veto total ao Projeto de lei nº 36/2014, que transforma em patrimônio sociocultural do município de Cascavel a Feira Livre do Pequeno Produtor, que se realiza semanalmente na cidade, de autoria do vereador Rui Capelão; em discussão o veto. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador, Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Quero dizer que é com surpresa e com tristeza que recebo este veto, do senhor prefeito. Até quero acreditar que alguma coisa pode ter acontecido, pra que houvesse este veto. Nesta Casa procuramos fazer projetos em benefício da nossa sociedade e defender a cultura do nosso município é uma das coisas importantíssimas. Eu tenho trabalhado muito neste sentido em defender a nossa cultura, portanto os projetos que se procura sempre fazer são em defesa da população da cidade, das pessoas que aqui vivem, das pessoas que um dia visitarão esta cidade. Lamento, porque nem sempre é o prefeito que comete o erro, às vezes é a assessoria. Pessoas que infelizmente, não quero acreditar que são tendenciosas, mas pode ser por isso que, procuram afastar determinados projetos a título de retaliação que seria triste e lamentável, neste momento. Há poucos dias tivemos um projeto, no qual pedíamos que fosse determinada verba arrecadada pela Secretaria fosse para o Conselho de Educação, pra que dessa forma, fosse aplicado na cultura, no Conselho de Cultura. Essa lei depois de aprovada foi tornada sem efeito pelo prefeito, através de outra lei descaracterizando ou acabando com a lei anterior. E neste momento, estamos vendo que o projeto teve uma emenda feita e aprovada pelos senhores vereadores dessa Casa, da base aliada e membros da Comissão de Agricultura e Meio Ambiente que fizeram algumas alterações no projeto. Respeitosamente aceitamos a emenda da Comissão, vendo que eles também estavam preocupados com alguns entraves que poderia trazer pra o Poder Executivo o projeto e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com isso modificavam as leis que estabeleciam o Projeto de lei. Entendo que talvez não tenham lido as emendas feitas pelos nobres vereadores dessa Casa, porque se lessem a emenda feita pelos nobres vereadores, poderia se dizer que a lei até é destes vereadores e não deste que defende a lei neste momento; porque trouxe novo conteúdo pra lei. Respeitosamente, nós entendemos e aceitamos o conteúdo trazido por estes vereadores; portanto às vezes fico em dúvida, será que tem pessoas que não conhecem o que é a palavra cultura, a palavra sociocultural? Sabemos que no nordeste brasileiro, onde existem muitas feiras de produtores artesanais, de verdura e assim sucessivamente, as feiras lá são consideradas como feiras socioculturais dos Municípios e até do Estado. Portanto, não vejo porque não aceitar uma lei dessa natureza, respeitando nossos produtores que vêm trazer pra nossa cidade toda semana, duas vezes por semana, o nosso alimento. Acredito que alguma coisa deve ter havido neste caminho de mal entendido. Quero dizer aos senhores vereadores e assistência que, não fazemos nada pra prejudicar ninguém. O Poder Legislativo está aqui pra auxiliar o Poder Executivo, tenha esse entendimento pra que possamos trazer o melhor pra nossa cidade. Nós fazemos um esforço conjunto e a lei foi aprovada conjuntamente por estes vereadores pra este fim; portanto quero dizer aos senhores que precisamos realmente não fazer enfrentamento, mas pedir que haja um consenso melhor com nosso trabalho, com o trabalho do nosso Poder Executivo. Portanto, peço aos senhores vereadores que em respeito ao projeto e à própria emenda feita pelos vereadores dessa Casa, que seja rejeitado o pedido de veto do Poder Executivo. Era isso, viva nossa cultura! Estaremos aqui, sempre defendendo nossa cultura cascavelense. Muito obrigado! (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: A emenda ao referido projeto, ela não mexeu na essência do projeto, que seria justamente a parte econômica. No momento que o município tem a liberdade de se manifestar, como a Câmara também tem a liberdade de se manifestar, aqui está explicado as razões do veto: a feira é com fins lucrativos, então ela vem contra o interesse desse projeto de lei. No momento que fizemos a emenda ela foi justamente pra permanecer a Feira em Cascavel, não definindo o local em função das obras do Bid. E me recordo muito bem da época que foi feita essa emenda e a justificativa do veto é simples: ela se trata de uma atividade econômica, onde não podemos transformá-la em patrimônio sociocultural, uma feira que tem fins lucrativos e trata de uma atividade econômica. O veto está plenamente explicado, pedimos voto favorável a esse veto, em função de que vem de encontro aos interesses daquilo que o Executivo está se manifestando. Seria isso. Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Eu não sei. A justificativa de uma cultura ter renda, lógico que tem que ter renda. Se você for no nordeste, o incentivo cultural é pra manter com dinheiro, pra fazer com que as famílias fiquem lá, permaneçam e tenham sua fonte de renda. A cultura não é gratuita, ela pode também gerar lucro e quando gera lucro gera impostos e gera dinheiro pra prefeitura. É uma justificativa meio do além; isso aí, não sei. Quando vou pra Campo Grande, aquela feira lá que a prefeitura fez, uma coisa muito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

linda, a gente vai lá comer uma coisa diferente, um espetinho e é um ponto de encontro pras famílias e de renda para os trabalhadores. Aqui em Cascavel deveria ter também, o sonho o que é? Ali na Praça Wilson Jofre, fazer uma feira que dê mais uma oportunidade de lazer e de renda; de lazer pra nós e de renda para os agricultores. E então, não sei qual o motivo do veto, não se encaixa em lugar nenhum. Não encaixa, a não ser perseguição contra o Rui Capelão, porque meu Deus, a cultura; vamos dizer, no teatro, não vai ter renda? Tem que ter renda, então acredito que esse veto deve ser derrubado no meu pensamento. Respeito opiniões contrárias, mas sou a favor da derrubada do veto. (-Um aparte) Sim. – Vereador Rui Capelão: Eu até quero lembrar que essa semana, estamos abrindo o teatro de Cascavel, o novo teatro de Cascavel, mas não podemos ficar fechando portas pra cultura; porque seria uma coisa inexplicável. Nós fechamos a porta pra a cultura como fechamos esses dias pra o Conselho da Cultura e agora, fechando novamente em uma atividade cultural que temos em Cascavel pra abrir o teatro. Temos que ter um caminho único que seja favorável a todos os segmentos. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Eu apenas queria reforçar o que o Bocasanta falou, o que o Rui Capelão falou; porque é uma justificativa injustificável, sem pé nem cabeça. Vou dar um exemplo: o mercado Ver o Peso, de Belém, um dos mais famosos do Brasil, é um mercado tradicional em Belém do Pará que eu já frequentei; morei em Belém um mês e é patrimônio cultural da cidade. Essa justificativa não cabe aqui, apenas existe o desejo do Executivo em não aprovar a lei, mas esta justificativa poderia ser outra, essa justificativa não é adequada ao veto. Aparentemente é um veto político, não posso afirmar por quê; mas é um veto político, apenas por vontade do Executivo. Essa justificativa de que a feira por gerar renda não pode se tornar patrimônio sociocultural; não se aplica em nenhum lugar do mundo, só em Cascavel. Por isso, peço voto contrário ao veto. Muito obrigado! (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Luiz Frare: Se daqui uma semana aparecer uma mensagem aqui na Câmara, propondo que a Feira do Automóvel que é protagonizada periodicamente, seja transformada em sociocultural; é uma feira também, ou que a Feira do Comércio que será realizada próximo fim de semana, é uma feira, também. E todas elas, tanto uma como a outra, como esta daqui: são feiras que visam lucro. E a razão principal do veto é que elas são de cunho comercial, ela, a Feira do Agricultor e qualquer outra feira que tenha. Portanto, eu concordo que quando foi feita a emenda a emenda previa a retirada da Feira da avenida Brasil, ou seja, não previa a retirada do município de Cascavel, mas ela tem no seu parágrafo 2º aqui, o argumento essencial pra que se acate o veto. Ela é de fins lucrativos, ninguém chega aqui na Feira pra colocar um pé de alface pra vender e pra doar o dinheiro pra uma entidade assistencial. Ninguém chega aqui e coloca a maçã, o abacaxi, a linguiça pra vender e vai distribuir lucro pra quem quer que seja. A razão do veto é meramente por ser de cunho comercial. Obrigado. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Vereador Rui Capelão, eu gostaria de fazer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma consideração, porque até fomos citados juntamente com a Comissão de Agricultura por ter feito a emenda ao projeto. O senhor lembra que, na época eu comentei sobre a dificuldade de um amparo, de uma formalização, digamos, pra quando a gente fizer o tombamento histórico ou sociocultural, como o senhor mencionou, de uma atividade e porque a legislação, até a Lei Orgânica do Município existe uma vaga situação de legislação, no sentido de que você pode tomar um patrimônio, uma atividade não o bem...geralmente é tratado o bem. Então, fizemos aquela emenda pra contribuir no seu projeto. Entendemos que era importante, embora a Feira dos Pequenos Agricultores de Cascavel tem uma legislação própria, que foi regulamentada, essa Casa aprovou essa legislação; então ela tem um amparo de funcionamento da Feira. Mas é lógico que entendemos da sua intenção e, que isso era situação de melhoramento, de uma garantia melhor, mas também por outro lado temos que entender aqui, que há alguns dias atrás veio um veto que nós derrubamos. E teve posicionamento de diversos vereadores contrários a esse veto, com argumentos também em defesa do jurídico e o jurídico tem toda a possibilidade e se eles têm o conhecimento técnico, eles podem fazer a recomendação ao Executivo de vetar este projeto. Então neste sentido, eu também neste momento, embora eu compreenda e, na minha opinião, às vezes política ou tecnicamente, nós temos as decisões, a gente sabe que pendemos por um lado ou outro, mas não pra dizer assim: “somos contra essa situação”, mas eu respeito. Talvez, o processo legislativo que se vem nesta Casa é talvez por essa falta de segurança, porque também muitas vezes: ah!! Nós precisamos ter segurança jurídica pra ter uma opinião formada e ficar aqui pra defender o projeto; então neste sentido não vejo que o projeto está errado, mas sim que há falta de uma legislação que garanta essa regularização, no sentido de atividade econômica ser tombada num patrimônio sociocultural ela deixa a desejar. Aí vamos trabalhar em cima de uma legislação que nós temos. – Vereador Jaime Vasatta: Eu só também, quero me colocar, a opinião sobre isso, até porque você assinou também, essa emenda. A preocupação da gente era realmente do local, mas entendo também que o projeto do vereador Rui Capelão, também o parecer jurídico poderia ter outro entendimento; nós sabemos que não existe na lei um consenso, ou é lei ou não é lei. Os pequenos produtores terem o incentivo da própria Secretaria de Agricultura, dos técnicos da Emater, pra que possam produzir produtos orgânicos, incentivos aos pequenos produtores pra ter a fixação do pequeno produtor, isso é uma tradição de muitos anos; então acredito que esse parecer jurídico do Executivo poderia ter um outro rumo, pra que a gente possa ter mais segurança em vetar ou não vetar o projeto. Então, no meu entendimento isso poderia vir de forma diferente. – Vereador Rui Capelão: A Feira do Pequeno Produtor, já é uma feira organizada e temos leis dessa Casa que cria essa feira e organizada. É diferente de outras feiras que o vereador Luiz Frare comentou, e que não existe legislação. Aliás, feira tem todo dia por aí, a prefeitura há poucos dias fez uma ali, pequena feira, que minha esposa veio prestigiar, vendendo produtos. Não existe feira que não tem fins lucrativos; então a questão de fins lucrativos tem que ser jogada fora; porque toda feira tem fins lucrativos e, se não existisse jamais existiria



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

feira. Era minha colocação. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Gostaria de citar que o inciso III da Lei Orgânica que visa proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico e artístico, turístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais e sítios arqueológicos; então aí quero explicar aquela situação da vacância, no sentido de dar uma segurança maior e um entendimento melhor da lei. Obrigado presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Entendemos que quando falamos sobre... votamos a eleição pela aprovação do projeto, entendemos que quando se trata de patrimônio sociocultural tratamos sobre a cultura e, a cultura pressupõe o quê? Conhecimento e entendo que...faz muitos anos que passamos por este espaço e bravamente temos resistido. Sabemos dos vários ataques, fizemos inclusive manifestação pra que a Feira do Pequeno Produtor não saísse da avenida Brasil ou permanecesse onde estava. Tratando-se aí... Pequeno agricultor, uma homenagem que estaríamos fazendo àqueles que de fato produzem o alimento. Acredito que temos que nos posicionar favorável e no sentido inclusive de também, estarmos vigilantes, fazer uma vigília, acompanhar. A gente lamenta também, que muitas vezes gostaríamos de estar comendo produtos produzidos pelo pequeno agricultor e a gente vê muito produto da Ceasa. Então, na medida que dermos esse crédito pra o pequeno agricultor, produtor, nós também... se eu quiser comprar produtos do Ceasa vou direto no mercado, nos supermercados aí; lá nós temos. Teríamos também, que fazer essa observação e de fato valorizar o que é produzido pelo pequeno agricultor, o agricultor familiar, aquele que de fato faz seu trabalho com sua família e vive dessa renda, dessa produção. Cultura é conhecimento, lazer. Muitas vezes se entende cultura só como lazer, cultura não é só lazer, é língua, conhecimento, ciência, tudo isso tem a ver com cultura. Agora, se for pensar em festa é diferente. Nós entendemos que aí não é só festa, nós entendemos que cultura é tudo aquilo que agrega valor no conhecimento tradicionalmente e, aí passado de gerações a gerações e também o conhecimento científico que se agrega. E entendamos que é uma homenagem, muito mais uma homenagem e valoriza o trabalho dos pequenos agricultores. – Vereador Luiz Frare: Só pra lembrar o Rui Capelão, o que aconteceu essa semana na prefeitura, não foi feira. Foi um bazar beneficente com produtos doados pela Receita Federal, cujo destino do que foi angariado lá foi para o Provopar. E então, repetindo: a Feira do Pequeno Agricultor tem fins lucrativos e ninguém distribui lucro pra ninguém. Obrigado. – Presidente: Em votação o veto total ao Projeto de lei nº 36/2014. Os vereadores que forem favoráveis ao veto permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Com 9 votos contrários do vereador Vanderlei... – Vereador Celso Dal Molin: Não poderia ser voto nominal? - Presidente: Proceda votação nominal, secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Ganso Sem Limite, Cláudio Gaitero, Romulo Quintino, Luiz Frare, Fernando Winter, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Luiz Amélio Burgarelli, Walmir Severgnini) (Foram contrários os vereadores: Pedro Martendal, Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Professor Paulino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima)



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

– Secretário: Com 10 votos contrários e 10 favoráveis, votação empatada e o senhor presidente tem a oportunidade de votar. – Presidente: Meu voto é favorável. – Secretário: Com 11 votos a favor e 10 contrários veto mantido, senhor presidente. – Presidente: Com 11 votos favoráveis e 10 contrários veto total ao Projeto de lei nº 36/2015 mantido. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei complementar nº 1/2015 que altera redação da alínea "d", inciso II, do artigo 57 da lei complementar nº 64/2009, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. Em votação o Projeto de lei complementar nº 1/2015, que altera redação da alínea "d", inciso II, do artigo 57 da lei complementar nº 64/2009. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei complementar aprovado em primeira votação, pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 88/2014 que institui o programa "Terreno Cultivável", no município de Cascavel e dá outras providências de autoria dos vereadores: Ganso Sem Limite e Marcos Rios. O referido projeto tem parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação, da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento e da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo; em discussão os pareceres. (-Peço a palavra) Pois não. – Vereador Ganso Sem Limite: Peço a retirada do projeto nº 88 por 12 sessões. – Presidente: Pedido de adiamento formulado pelo autor por 12 sessões, do projeto de lei nº 88/2014; como já está posto em deliberação dos senhores vereadores é necessária aprovação do Plenário. Os vereadores que forem favoráveis à retirada do projeto por 12 sessões, permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; pedido de adiamento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Portanto, o Projeto de lei nº 88/2014 fica adiado por 12 sessões. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 21/2015 que dispõe sobre autorização para concessão de uso do lote nº 05, quadra nº 405, matrícula nº 25.864 do 2º Cartório de Registro de Imóveis do Município de Cascavel, e dá outras providências; em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Esse projeto de lei do Executivo Municipal a gente vai ser favorável, porque aqui da parte da oposição quando é bom para o povo, a gente vota favorável e o Rui Capelão também, vai votar favorável. A oposição aqui, não é aquela oposição burra. É uma oposição consciente que o que é bom pra Cascavel é bom pra situação. Esperamos assim, sempre o apoio da situação em alguns casos. Além desse terreno tem ali também, o antigo CTG também, que poderia ser ocupado pela prefeitura, outros imóveis do IPMC, pra quê? Pra gerar renda para o IPMC e é muito melhor e até estava comentando com o Vanderlei Augusto da Silva, do aluguel da escola da Univel, que se paga em torno de 30 mil reais por mês e, chama muita atenção este valor. Se a prefeitura não tem dinheiro; o próprio IPMC então poderia construir uma coisa e alugar pra prefeitura, que seria um meio do próprio fundo se manter no futuro. Então peço voto favorável a este projeto de lei que fará bem a todos os aposentados do IPMC. Era isso. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: Agradecendo já o vereador Jorge Bocasanta pelo voto favorável. Apenas pra fazer alguns esclarecimentos, existe uma ata e uma deliberação do Conselho, onde votaram



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favoráveis todos os membros, a fim de...da locação desse imóvel. Esse imóvel fica na rua São Paulo, aonde vai se estabelecer os departamentos de sinalização, trânsito e engenharia da Cettrans. Hoje esses setores estão separados e só a sinalização paga um imóvel no Guarujá, R\$ 4.500,00 de aluguel; vindo pra este local eles vão ter uma redução no valor do aluguel. Vai centralizar estes 3 setores e vão ter este aluguel de R\$ 7.500,00, que é o valor mínimo repassado pra o IPMC e, que vem dar um aporte ao Instituto de Previdência do Município de Cascavel; colaborando e implementando o caixa do IPMC, aqueles imóveis que foram votados nesta Câmara. Seria só pra esclarecimento e, vai ser um bom negócio mesmo, vereador Bocasanta para o IPMC. Pra isso também, pedimos voto favorável. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 21/2015; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos ainda pra aprovar a ata da 17ª sessão ordinária, realizada dia 30 de março de 2015; em discussão a ata. Em votação a ata; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Ata aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Finda a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: Robertinho Magalhães, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Cláudio Gaiteiro, Jorge Menegatti e Romulo Quintino. Com a palavra vereador Robertinho Magalhães. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Senhor presidente, questão de ordem, vou abrir mão da palavra e gostaria se fosse possível a liberação neste momento, em função de que tenho consulta às 11:00 horas. – Presidente: O senhor está liberado. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Obrigado. - Vereador Robertinho Magalhães: O que me traz aqui, foi uma quarta-feira da semana passada, muito positiva em Curitiba, onde todos somos conhecedores na saúde da grande fila que temos, através de cirurgias eletivas. Estivemos com o deputado estadual André Bueno, juntamente com o prefeito Edgar Bueno, com o secretário de estado Michele Caputo, sobre um grande mutirão para a cidade de Cascavel. Também estava presente o novo coordenador de estado da região oeste, onde assumiu e na posse naquela quarta-feira, Severino Folador e, que já começou trabalhar pra nossa região. Esse fato é um fato até surpreendido, que na terça-feira juntamente com o médico Bocasanta estávamos falando que precisaria de um grande mutirão da saúde aqui, em Cascavel, na nossa região. E foi nesta linha que conseguimos junto com o prefeito Edgar Bueno e também, orientado pelo deputado estadual, André Bueno, pra trazermos aqui através do estado e também do município, este mutirão da saúde. A gente fica contente, porque vê que a CPI da saúde, a Frente Parlamentar da Saúde, juntamente com João Paulo de Lima, Jaime Vasatta, trabalharam muito para com a saúde de Cascavel. E aí, veio à resposta do prefeito Edgar Bueno, juntamente com o Michele Caputo pra fazer esse mutirão, na nossa cidade. Mutirão esse, que estão na fila 9.000 pessoas e a maioria dessas pessoas, são cirurgias de ortopedia e oftalmologia. Muitas pessoas necessitam, pessoas que estão aí há 6 meses, 1 a 2 anos a espera, até mais a espera de cirurgia e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quando então, o secretário Michele Caputo anunciou, juntamente com o prefeito, Edgar Bueno, essa parceria muito importante e, que daqui 30 dias a 60 dias começa o mutirão da saúde em Cascavel, através da 10ª Regional. A gente fica muito contente, porque sabemos da dificuldade pra com os pacientes da nossa cidade, porque eles procuram primeiramente a nós aqui: “olha estamos sofrendo e então, viemos fazer pedidos, reivindicações para os vereadores.” Quero parabenizar a iniciativa do prefeito Edgar Bueno e também do Michele Caputo, que vai começar este mutirão de saúde na nossa cidade. Nós temos aqui, muitas outras novidades. Dr. Luiz Amélio Burgarelli, o senhor que trabalha no sistema há muito tempo, sabe como é importante pra essas pessoas que, realmente possam ser realizadas essas cirurgias. Estivemos junto com o vereador Romulo Quintino, onde ali estávamos nesta grande reunião, na Secretaria de Estado e foi batido o martelo. O Estado vai entrar com uma porcentagem e o Município com outra, pra que comece o mais rápido possível; essa fila que está aumentando cada vez mais. (- Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Gostaria de colaborar e parabenizar Vossa Excelência e o vereador Romulo Quintino que também, esteve junto. Isso é fruto do resultado de um trabalho já passado, que está dando agora no presente; os benefícios. Quero dizer que esta Casa tem se preocupado muito, principalmente com a saúde das pessoas e parabenizar Vossas Excelências que estiveram em Curitiba. Ano passado, nós pela Comissão de Saúde, pela Frente Parlamentar, através do vereador Jaime Vasatta e Gugu Bueno... tive a honra de entregar ao secretário e agora está acontecendo o que gostaríamos que já acontecesse no passado, mas enfim é isso aí. Dia a dia trabalhando para que melhore a saúde do município, das pessoas. Assim como faremos também no Cisop e, quarta-feira estaremos aqui, questionando os trabalhos que andam acontecendo no Cisop. E então, agradecer e parabenizar os dois vereadores, que nada mais fizeram que cobrar essas soluções, juntamente com o prefeito e com o secretário de saúde. Parabéns! – Vereador Robertinho Magalhães: Obrigado vereador João Paulo de Lima e também, falar um pouco do Cisop. Sabemos que o Cisop estava um pouco parado, mas quinta-feira vai estar se liberando um recurso de 170 mil, pra que realmente dê continuidade naquele trabalho e então parabenizar a iniciativa do prefeito... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: De fato foi uma viagem muito positiva, no sentido de podermos estar reunidos com o secretário de saúde do Estado, Michele Caputo e também, na oportunidade com o secretário da Casa Civil, o Sciarra que percebemos e mostrou muito trabalho que está fazendo. Tem feito um trabalho interessante também, pensando sempre em Cascavel. Robertinho Magalhães, claro, essas agendas abertas com o prefeito municipal e com o deputado André Bueno, dizer que de fato o governo tem se esforçado, no sentido de resolver o quanto antes; principalmente através dos mutirões, essas questões das cirurgias que aguardam tanto tempo. Apenas pra reiterar vossas palavras Robertinho Magalhães, assino embaixo e concordo plenamente com vossa posição. Obrigado. – Vereador Jaime Vasatta: Também quero fazer este registro aos dois vereadores: Robertinho Magalhães e Romulo Quintino que foram lá, juntamente com o secretário Michele Caputo, secretário de saúde do Paraná, reforçar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aquilo que nós havíamos apontado na CPI da Saúde. Que bom! Achei que o secretário não ia ler o relatório que foi encaminhado a ele. É importante que vocês foram lá e fizeram este reforço que realmente a cidade de Cascavel precisa. Aquilo que você mencionou, aquilo que o João Paulo de Lima falou, sobre a espera de uma cirurgia; então parabéns pela ida à capital do estado para reforçar este pedido, juntamente com o prefeito Edgar Bueno e com o deputado André Bueno. Obrigado vereador! – Vereador Robertinho Magalhães: Obrigado, vereador Jaime Vasatta! A gente fica contente pela iniciativa do prefeito de Cascavel, Edgar Bueno e também do secretário Michele Caputo, através da nossa 10ª Regional e que vai começar por Cascavel esse mutirão da saúde. Vai começar por Cascavel, pela nossa cidade e isso é muito importante. Muito positivo pra o que está acontecendo não só na saúde de Cascavel, mas na saúde do Paraná, do nosso Brasil. Muito obrigado e com certeza, a gente ficará muito contente que daqui a 30, 60 dias, vamos ter este grande evento que começa pelo nosso município. Obrigado! – Presidente: Quero antes de passar a palavra ao vereador Luiz Amélio Burgarelli dizer que essa notícia trazida pelos vereadores: Robertinho Magalhães e Romulo Quintino, sem dúvida é uma grande notícia. Essa campanha está no relatório final da CPI da Saúde feita por essa Casa, indicando ao município de Cascavel e ao governo do estado a necessidade de fazer uma campanha de cirurgias e o município bancando uma parte dessas cirurgias, credenciamos hospitais particulares. O Estado bancando boa parte dessas cirurgias e tenho certeza que essa é uma notícia talvez, uma das mais importantes já dadas nesta Casa, nos últimos 2 anos pra reduzir essa fila, que está com 7, 8 mil, pessoas esperando uma cirurgia. Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli, a quem aproveito e dou as boas vindas em nome dessa presidência. Vereador, Vossa Excelência que já foi vereador, já ocupou essa cadeira, sabe da responsabilidade e tenho certeza que vai engrandecer muito este período que Vossa Excelência permanecer nesta Casa de Leis. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Meu momento, senhor presidente é de agradecimento. Um reconhecimento aos quase 1.600 votos, a todas as pessoas que confiaram em nós e que podíamos fazer este trabalho, aqui. E é exatamente a eles e acima de tudo aos 300.000 habitantes de Cascavel que esperam da gente o melhor, a eles prometo o melhor de mim. Usando de todo meu conhecimento, da minha boa fé é a essas pessoas que, quero dedicar cada minuto que possa estar aqui dentro, ao longo desse período que a gente possa honrar este mandato. Este período que a gente está aqui; quero agradecer também, aos que colaboraram diretamente durante nossa campanha eleitoral. Quero agradecer também, aos vereadores, candidatos da coligação vitoriosa que foi em 2012, PDT, PSDB, aos que não se elegeram; principalmente porque nós estamos aqui graças à somatória de esforços de todos eles; a eles meu reconhecimento. Alguns estão trabalhando na iniciativa privada, outros estão ligados à política ainda e, não posso deixar de reconhecer a importância do trabalho que eles desempenharam pra que nós estivéssemos aqui hoje, como primeiro suplente. Quero também lembrar, da nossa atuação na gestão passada com a mudança do aniversário de Cascavel; lembrar do projeto flanelinha que a gente cobrou efetivamente uma atividade da Ação Social e a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gente viu que ainda há muita coisa por ser feita. Lamentar que uma parte cultural da feira é o flanelinha lá no domingo, pra quem não conhece; eles estão lá inclusive como usuários de drogas. Há um setor da feira dominado por flanelinhas e usuários de drogas e, isso é lamentável! Criamos também, o disque 12 pra idosos em situação de risco. Fizemos alguns trabalhos junto aos idosos, na área do estatuto que lhes concedem seus direitos e também, algumas ações nos bairros, em alguns distritos e devemos continuar nossas ações, neste sentido. E sobre a saúde que, o Robertinho Magalhães colocou muito bem, eu só queria lamentar. Vocês viram durante a fala dele, que foi colocado que o município vai entrar com uma contrapartida, que o Estado vai entrar com outra; mas quem deveria pagar é a União. Lamentar! Acho que há 12 anos não há correção da tabela SUS e por causa disso, o próprio Cisop tentou fazer um mutirão com a subvenção financeira, pra dar um incentivo pra ver se economicamente eram viáveis as cirurgias e mesmo assim, a coisa não tem dado grandes resultados; talvez agora, a gente consiga alguma coisa. Passa também por recursos financeiros sim, passa também por vagas, onde fazer essas cirurgias? Que profissionais fariam essas cirurgias? Quando? Então são questionamentos, que a gente ainda tem alguma dúvida se seriam trazidos profissionais de fora ou seriam aproveitados profissionais de Cascavel, das duas Universidades que temos de Medicina. Nós temos material humano, mas infelizmente são os humanos que estão pagando o preço por descaso da saúde de uma administração atabalhoada há alguns anos e que desestruturou totalmente a saúde desse país. – Vereador Romulo Quintino: Quero fazer um especial cumprimento, dizer que o Dr. Luiz Amélio Burgarelli é o médico de coração do meu sogro, o médico do coração da minha mãe e, sobretudo, isso um excelente parlamentar que fez um trabalho notável na legislação passada. Tenho certeza que a sua presença aqui, já com essas informações que o senhor está passando de antemão, embasando a fala do vereador Robertinho Magalhães; a sua contribuição, sua estada aqui será de um proveito sem igual. A sua experiência, sua idoneidade e, sobretudo, sua disponibilidade em mostrar, orientar como realmente se faz as coisas na saúde, pra que realmente dê certo; os nossos cumprimentos. Agora, temos 2 médicos aqui na Casa e desejo Dr. Luiz Amélio Burgarelli que sua estada aqui, seja coroada de sucesso. Obrigado! – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Obrigado. Era o que eu tinha, senhor presidente, muito obrigado! É uma honra estar aqui representando a população de Cascavel. Prometo dar o melhor de mim, conforme juramento prestado na quinta-feira. – Presidente: Obrigado vereador, seja mais uma vez bem vindo a essa Casa! Antes de passar a palavra ao vereador Luiz Frare, quero repassar aos senhores vereadores um convite repassado a este presidente, a pouco pelo Renato, diretor da Sanepar. Um convite pra sexta-feira dia 10, às 16:00 horas, no Paço Municipal no terceiro andar, vai ser feita a entrega oficial do final das obras do rio Melissa. Uma obra de quase 10 milhões de reais e que vai atender a região norte de Cascavel, um momento importante. Ele pediu que estendesse o convite a todos os senhores vereadores, pra sexta-feira dia 10, às 16:00 horas. Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Portanto, agora com o fim dos vereadores inscritos para o grande expediente. **TRIBUNA LIVRE:** - Presidente: Recebemos um ofício assinado pela senhora Delair Borges Zermiani, que é presidente do Evas: *“venho por meio deste, requerer a participação junto à tribuna livre, no dia 31/03/2015 após o grande expediente, fazendo uso da palavra pra convidar os senhores vereadores em fazerem presentes no Sinpai - Simpósio Nacional pra Proteção da Adolescência e Infância, o qual ocorrerá em Cascavel, nos dias 29 e 30/04 do corrente ano, na Fag - Faculdade Assis Gurgacs. Convido a senhora Delair pra falar em nome da Evas. A senhora tem o prazo regimental de 10 minutos. Na oportunidade, no uso da palavra a senhora Delair Borges Zermiane, discorreu sobre o tema pedofilia e a importância do engajamento de toda sociedade para o seu combate. No final, agradeceu pela oportunidade. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e vinte minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.*

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

1º Secretário